



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

OS SANTUÁRIOS MARINHOS DO PARQUE NACIONAL DAS QUIRIMBAS

Na Ilha do Ibo,
mais um dia de pesca
termina.

Bom dia Dona Aida!
Outra vez, não
apanhamos nada...

??!





Boa tarde
Sr. Momade
Faki.

Boa tarde,
Dona Aida!

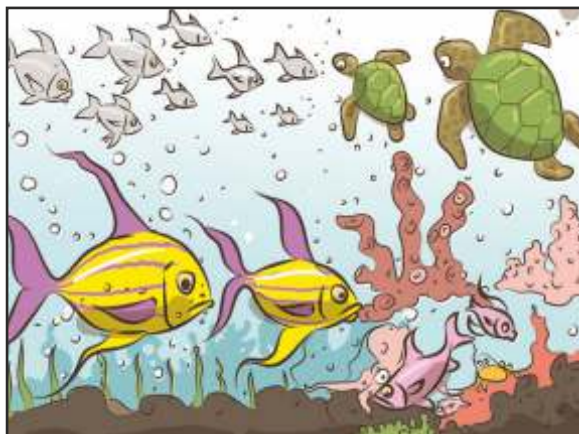


Vejo que está
preocupada, o que se
passa?



Estou preocupada,
porque não é aceitável
um pescador sair de
manhã para pescar...

...e voltar ao
final do dia
sem nada ou
com peixe
bem pequeno.



Os recifes de corais têm uma grande importância no ambiente marinho, fornecem abrigo, alimento para a maioria de peixes, crustáceos e invertebrados.

Os recifes são considerados o mais diverso habitat marinho do mundo. Uma em cada quatro espécies marinhas vive nos recifes, incluindo cerca de 65% de espécies de peixes.



Uma maneira de conservar é criar santuários nas zonas em que há corais.

Para isso, todos temos que participar.



Dias depois a comunidade de pescadores das Ilhas do Ibo, Matemo e Quirimba, juntaram-se para falar sobre a criação de santuários.







Com o apoio das autoridades locais, as comunidades de pescadores escolheram as áreas para a implementação de três santuários. Assim sendo, nunca mais pescaram nas áreas demarcadas.



Alguns anos mais tarde.

Valeu a criação dos santuários... Já temos mais peixe, e são maiores.

É verdade Assane, valeu a pena!

Juntos conseguimos perceber a importância dos santuários marinhos, deixando os peixes crescerem e reproduzirem-se.

Agora temos maior rendimento para o sustento das nossas famílias.

Fim

SANTUÁRIOS MARINHOS

A secção norte de Moçambique é descrita com a maior biodiversidade marinha. Os recifes de coral cobrem cerca de 1.860 Km² do total da costa, em que 80% estão na região norte do País, no Arquipélago das Quirimbas, província de Cabo Delgado e Primeiras e Segundas, na província de Nampula.

Os santuários marinhos são uma das poucas ferramentas de gestão viáveis para a conservação de espécies marinhas e melhoramento das condições de vida dos pescadores. Nestas zonas de proibição de qualquer actividade extractiva ou de impacto directo, a mortalidade é baixa, o que contribui para o aumento de tamanho e da diversidade de espécies de peixes.

No Parque Nacional das Quirimbas, existem cerca de oito (8) santuários marinhos comunitários. A monitoria tem-se realizado desde o ano 2004, em apenas três (3) santuários nomeadamente, Ibo, Matemo e Quilaléa. Estes santuários foram estabelecidos pelas comunidades nos anos 2002, 2003 e 2004 respectivamente.

Resultados das monitorias nos três santuários indicam aumento da diversidade de espécies, aumento do tamanho médio e dispersão do peixe papagaio (espécie marcada) dos santuários para as áreas de pesca, em distâncias que variam entre 2 a 8 Quilómetros.

FICHA TÉCNICA:

Título: Os Santuários Marinhos do Parque Nacional das Quirimbas

Ilustração, Maquetização e Impressão: LAYOUT

Sinopse e coordenação editorial: Lara Muaves, Mário Fumo

Financiamento: WWF Moçambique-Projecto Bengo

Publicação: Janeiro 2018

Tiragem: 2000